

4. CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE CURTO PRAZO EM REGIME DE CONTA CORRENTE PARA 2018 – ANÁLISE DE PROPOSTAS:

Da **DMGAP-DPCG** submetendo à consideração do Executivo, informação circunstanciada relativa à contratação de empréstimo de curto prazo em regime de conta corrente para 2018, no valor de 5.000.000,00 euros (cinco milhões de euros).

Segundo a mesma informação e após análise das condições propostas (quadro I) deverá o financiamento ser adjudicado ao Banco Santander Totta, nos termos da proposta apresentada, indexada à Euribor a 6 meses e envolvendo um spread de 0,49 p.p.

A referida informação faz parte da minuta.

PARECERES/INFORMAÇÕES

Do b. presidente para analisar
as contas municipais e fazer
anexo às contas municipais.
2017/12/06

[Handwritten signature]

DESPACHOS/DELIBERAÇÕES

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

O Presidente da Câmara Municipal,

[Handwritten signature]
Ricardo Rio, Dr.

INFORMAÇÃO N.º: DPCG061

DATA: 05/12/2017

ASSUNTO:

Contratação de empréstimo de curto prazo em regime de conta corrente para 2018 no valor de 5.000.000€ - Análise de Propostas

Por ofício datado de 03 de novembro de 2017 foram convidados a apresentar proposta para a concessão de empréstimo de curto prazo no montante de 5.000.000,00 €(cinco milhões de euros), conforme despacho do Sr. Presidente da Câmara Municipal de 2 de novembro de 2017, as seguintes instituições de crédito:

1. Caixa Geral de Depósitos
2. Banco Santander Totta
3. Novo Banco
4. Banco BPI
5. Caixa de Crédito Agrícola Mútuo
6. Banco Millennium BCP
7. Montepio Geral
8. Banco Popular Portugal, SA
9. Banco Internacional de Crédito

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Das instituições convidadas as seguintes não apresentaram proposta:

1. Montepio Geral
2. Banco Popular Portugal, SA
3. Banco Internacional de Crédito

As restantes instituições apresentaram proposta, facto assinalável pela confiança demonstrada na Autarquia.

Relativamente às mesmas, faremos seguidamente uma análise às condições apresentadas por cada uma versus condições fixadas pela autarquia.

Assim, antes de mais, convém lembrar as condições cuja observância impusemos às instituições convidadas:

- **Natureza:** curto prazo
- **Utilização:** em regime de conta corrente, com desembolsos livres de quaisquer encargos
- **Amortização** até de dezembro de 2018
- **Taxa de juro:** o empréstimo vencerá juros a uma taxa nominal variável, indexada à Euribor a 6 meses (base 360 dias)
- **Juros:** calculados dia a dia sobre o capital utilizado e pago mensalmente e postecipadamente
- **Critério de adjudicação:** o spread mais baixo
- **Comissões:** não há lugar à cobrança de qualquer tipo de comissão, designadamente comissões de mobilização, montagem, organização ou gestão.

No quadro designado por “Quadro 1 – Análise das Condições Propostas” encontram-se as condições apresentadas pelas Instituições de Crédito ao nosso convite. Assim, da sua análise podemos desde logo concluir o seguinte:

- a) Nem todas as instituições cumpriram com a exigência fixada pela Câmara Municipal de Braga relativamente à taxa de juro. De facto, tanto o BPI, como a CGD, o Novo Banco e o Millennium BCP impuseram um valor zero para o indexante sempre que este assuma um valor negativo.
- b) Relativamente aos restantes parâmetros fixados no convite endereçado verifica-se que todas as instituições cumprem com as condições fixadas no convite.

No que concerne à questão referenciada na alínea a) anterior cumpre chamar à colação a jurisprudência fixada pelo Tribunal de Contas no seu Acórdão nº 8/2016 – 1ª S/SS, proferido em 21 de Junho de 2016 e disponível em:

<http://www.tcontas.pt/actos/acordãos/2016/1sss/ac008-2016-1sss.pdf>.

Em síntese, o acórdão anteriormente referenciado recusa o visto a um contrato de empréstimo de um determinado Município justamente com fundamento de que este tipo de condicionante, como aquela que nos foi imposta pelas instituições citadas no ponto a) supra, constitui um **travão** ao indexante, que não permite em nenhuma

circunstância uma taxa de juro nominal inferior a esse valor, ainda que a taxa Euribor a 6 meses assuma um valor negativo.

Na prática, o que pode acontecer é que a colocação de um **travão** aos indexantes pode inverter os resultados da aplicação dos spreads. Aliás, o nosso convite relativamente à taxa de juro é bem claro: o empréstimo vencerá juros a uma taxa nominal variável, indexada à Euribor a 6 meses (base 360 dias). Isso mesmo pode verificar-se pela análise comparativa das colunas “Spread” e “Spread + Euribor do Quadro I – Análise das Condições Propostas anexo a esta informação.

Em consonância com a jurisprudência do Tribunal de Contas, expressa no Acórdão supra referenciado, deverão as propostas apresentadas pelo BPI, CGD, Novo Banco e o Millennium BCP ser não admitidas.

Pelo que, considerando o atrás exposto e o critério de adjudicação, deverá o financiamento ser adjudicado à Banco Santander Totta nos termos da proposta apresentada, indexada à Euribor a 6 meses e envolvendo um spread de 0,49 p.p.

À consideração superior.

O Diretor do PDCG,




(Carlos Meireles)

O Chefe da DCPG,



(Sandro Louro)

A Tesoureira,



(Rosa Veloso)

EMPRÉSTIMO CURTO PRAZO - 5M€

Quadro I - Análise das Condições Propostas

Nº Proposta	Nome do Proponente	Taxa de Referência		Comissões e taxas		Juros		Spread	Spread + Euribor	Ponderação Final
		Proposta	Cumprir	Proposta	Cumprir	Proposta	Cumprir			
1	Santander Totta	Euribor 6m	sim	S/ encargos e comissões	sim	Mensal	sim	0,49	0,22	1º
2	BPI	Euribor 6m	não	S/ encargos e comissões	sim	Mensal	sim	0,45	0,45	Não admitida
3	Millennium BCP	Euribor 6m	não	S/ encargos e comissões	sim	Mensal	sim	0,75	0,75	Não admitida
4	Novo Banco	Euribor 6m	não	S/ encargos e comissões	sim	Mensal	sim	1,00	1,00	Não admitida
5	CGD	Euribor 6m	não	S/ encargos e comissões	sim	Mensal	sim	0,75	0,75	Não admitida
6	CCAM	Euribor 6m	sim	S/ encargos e comissões	sim	Mensal	sim	0,60	0,33	2º

EURIBOR 6m - Média mensal
27/11/2017 0,272

Handwritten signature and stamp:
Recebu
27/11/2017